

PROGRAMA RIO BACANGA: ÁREA DA SAÚDE - VILA EMBRATEL

RESUMO

O "Programa Rio Bacanga: área da Saúde - Vila Embratel", implantado em 2001, desenvolve ações na área da Saúde, articulando a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PREXAE) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a diretoria de Extensão e Pesquisa do Hospital Universitário Presidente Dutra, o Centro Acadêmico de Medicina Antônio Rafael (CAMAR), docentes e discentes dos departamentos de Medicina III (Materno-Infantil), Enfermagem, Psicologia, Educação II, Comunicação Social - Radialismo, Serviço Social, Educação Física e Biblioteconomia da UFMA e a comunidade da Vila Embratel, bairro da periferia de São Luís (Maranhão). Objetiva promover ações interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares que solidifiquem a Extensão Universitária, na Universidade Federal do Maranhão, como base do processo acadêmico no contexto sócio-político, bem como do atendimento de demandas, relacionadas à área da Saúde, da Vila Embratel. Assistem-se crianças, adolescentes, adultos e indivíduos na 3ª idade. Estabeleceram-se parcerias com outras instituições para implantar e consolidar projetos de Extensão. Incluíram-se as atividades no currículo das disciplinas de Pediatria I e Toco-Ginecologia II. Discentes participam do planejamento e da execução das ações. Realizam-se monografias de conclusão de cursos e pesquisas de iniciação científica.

INTRODUÇÃO

Vivemos numa era de globalização, em que a crise também é mundial. Ela não se restringe só à economia, embora seja mais claramente percebida como o acúmulo de capital, mas afeta as esferas política e cultural; interfere até mesmo nas atividades que ocorrem na vida familiar, bem como no trabalho, no lazer, na escola e em outras instituições sociais. Estamos dentro de uma crise sistêmica, em que cada uma desses três aspectos da vida social, a saber, o econômico, o político e o cultural, interagem, sustentam-se e contradizem-se. E os resultados dos embates vão provocar, no cotidiano, movimento contínuo de adaptação ou de resistências frente a cada situação de conflito.

As conseqüências da crise não afetam, indiferentemente, todos os grupos sociais, porém reproduzem as relações de produção e a divisão social do trabalho nas sociedades capitalistas. No Brasil, por exemplo, as populações negras e indígenas, as mulheres, os idosos, as crianças, os adolescentes, os nordestinos, sofrem, nas suas vidas diárias, mais intensamente, os efeitos nefastos dessa crise mundial. É sobre eles que vai acontecer, de forma mais contundente, a exploração do trabalho para garantir os lucros das empresas, na tentativa de recuperar perdas no setor em que os grupos detentores do poder consideram como essencial salvaguardar, a saber, o econômico.

Por enquanto, o paradigma "desenvolvimento sustentável", que compreende emprego, salários justos, alimentação, serviços básicos e adequados, aqui inclusas a educação e a saúde, e o uso racional dos recursos naturais, está muito distante da maioria da população dos países em desenvolvimento e até mesmo de uma grande parcela dos habitantes de países desenvolvidos, pela crise estrutural que afeta o dia-a-dia de cada um.

No Maranhão e, especificamente nas periferias da cidade de São Luís, capital do estado, a situação não difere da realidade nacional. Convive-se com a má distribuição de renda,

políticas públicas incipientes para as demandas sociais, grande número de pessoas desempregadas ou fazendo "bico", falta de saneamento básico, violência e exclusão social. A "Vila Embratel", assim como a maior parte dos bairros periféricos da capital, possui um grande contingente de famílias em situação de extrema pobreza, em sua maioria oriundas do interior do Estado, que vieram para a capital em busca de melhores condições de vida e que, ao longo dos anos, foram se aglomerando em áreas de ocupação, vivendo em situações de subsistência. Está localizada a 3 quilômetros do centro de São Luís, na área Itaquí-Bacanga, à margem esquerda da BR-135, em área doada pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) para remanejamento de antigos moradores do Sítio Sá Viana, e possibilitar, assim, a expansão do Campus do Bacanga (UFMA). Situa-se imediatamente atrás do Campus do Bacanga. Recebeu tal denominação por lá existir a torre da EMBRATEL (Empresa Brasileira de Telecomunicações).

Porém, embora a Universidade Federal do Maranhão tivesse assegurado, durante o remanejamento, a implantação de serviços básicos no novo bairro para que os futuros moradores pudessem ter melhor qualidade de vida, não houve, com o passar do tempo, cumprimento dos acordos por parte de administradores da Instituição. Em 1996, as atividades do "Núcleo Permanente de Extensão da Vila Embratel" foram encerradas, provocando o distanciamento entre a UFMA e a comunidade da Vila Embratel, que cobrava os compromissos firmados pela Instituição e rejeitava a utilização da comunidade apenas para a realização de pesquisas que não melhoravam a vida dos atores sociais.

O "Relatório de pesquisa realizada no bairro da Vila Embratel", publicado pela Prefeitura Municipal de São Luís em parceria com a Fundação Criança Cidadã, em 1998, demonstra a situação vivenciada pelos moradores, ao citar como características do bairro: grande número de habitantes; numerosos pequenos comércios; saneamento precário; falta de asfaltamento; lixões na avenida principal; meios de transportes e oportunidades de trabalho insuficientes na comunidade; a pesca como principal fonte de renda; numerosas escolas comunitárias que atendem 65,4% dos escolares, e a presença de várias instituições e lideranças comunitárias responsáveis por projetos educacionais, culturais, desportivos e sociais.

O documento acima referido apresenta como principais problemas da "Vila Embratel": o envolvimento de crianças e adolescentes com drogas, o trabalho precoce, crianças em idade escolar fora da escola e a existência de pontos de drogas, trazendo, como consequência, insegurança aos moradores e o estigma de "violento" do bairro, motivo de ressentimento de uma grande parcela da população, que se organiza em prol da melhoria das condições de vida da comunidade.

Em 1996, segundo informações colhidas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a partir do CD - ROM - "Agregados a nível de setores censitários - Maranhão e Piauí", como parte do documento "Contagem nacional de população 1996", a "Vila Embratel" correspondia ao Distrito N° 5. Possuía um total de 17.468 habitantes, sendo que 383 tinham menos de 1 ano; 3.602 e 5.000 situavam-se, respectivamente, entre 1-9 anos e 10-19 anos; e a população acima de 20 anos perfazia um total de 8.866 pessoas.

O "Programa Rio Bacanga: área da Saúde - Vila Embratel", coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PREXAE) da Universidade Federal do Maranhão, em 2001, surgiu para consolidar uma prática extensionista que possibilite a constante busca do equilíbrio adequado entre as demandas que lhe são socialmente exigidas pela Vila Embratel e os saberes e as inovações que surgem do trabalho de seus professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos. O "Núcleo Permanente de Extensão da Vila

Embratel" foi reaberto, nesse mesmo ano, para articular a Vila Embratel com a UFMA e outros setores da sociedade.

A Universidade Federal do Maranhão, a partir desse paradigma, propõe-se desenvolver a Extensão como ação fundamental de integração e não mais através de programas concebidos fora do espaço acadêmico. Assim sendo, pelo Ensino encontrar-se-iam maneiras de atender a população através de um processo de Educação Superior crítica que possibilite a discussão do exercício da cidadania. A Pesquisa deverá ser sistematicamente direcionada ao estudo de problemas sociais, utilizando metodologias que propiciem a participação das populações na condição de atores sociais e não apenas como meros espectadores.

Nessa perspectiva, a produção do conhecimento se faz pelo intercâmbio de saberes acadêmico e popular, resultando na democratização do conhecimento, na participação efetiva da comunidade como parceira da Universidade e em uma produção que contemple as necessidades da sociedade. Sendo assim, a Universidade reafirma seu compromisso social nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, através da Extensão.

No bojo dessa discussão, o Departamento de Medicina III, através das disciplinas de Pediatria e Toco-Ginecologia, e como participante do "Programa Rio Bacanga: área da Saúde - Vila Embratel", capacita o aluno do curso de Medicina para a atenção integral à saúde de crianças e de adolescentes da Vila Embratel, bem como auxiliar no desenvolvimento de ações promotoras de saúde para as famílias. Por sua vez, o Centro Acadêmico de Medicina Antônio Rafael propõe ações para incluir, o mais cedo possível, alunos do referido curso em atividades educativas.

DESCRIÇÃO

O "Programa Rio Bacanga: área da Saúde - Vila Embratel" faz parte de um programa mais abrangente de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PREXAE) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), envolvendo diferentes departamentos, o CAMAR, a diretoria de Extensão e Pesquisa do Hospital Universitário Presidente Dutra e a própria PREXAE, integrando os projetos de Extensão: a) Ambulatório de Cuidados Primários em Pediatria; b) Planejamento Familiar na Vila Embratel; c) Aconselhamento e Tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/AIDS) na Vila Embratel; d) CriAção; e) Ambulatório de Assistência ao Pré-Natal de Gestantes Adolescentes da Vila Embratel; f) Cardiologia para a 3ª Idade; g) VidaVolei; h) Biblioteca Comunitária/Escolar da Vila Embratel; e i) Jovens de Bem com a Vida. Alunos do Curso de Medicina da UFMA participam das ações, incluídas no currículo médico ou como atividades extracurriculares, sob supervisão docente.

O referido Programa teve início, em 1999, com o projeto "Prevenção e Assistência à Gravidez na Adolescência", coordenado pelo Departamento de Medicina III (Materno-Infantil), com o apoio da UNICEF. As ações eram executadas através de 20 oficinas educativas e/ou profissionalizantes nas áreas de Esporte, Arte e Iniciação para o Trabalho. Alunos do curso de Medicina, de diferentes períodos, realizavam atendimento médico dos adolescentes, na Unidade de Saúde existente no bairro, e participavam dos cursos de capacitação, na área de Saúde do Adolescente, para osicineiros, em conjunto com docentes do curso de Medicina.

À medida que se aproximava o término do projeto, em dezembro de 1999, a equipe de

trabalho se sentia comprometida com a comunidade e impossibilitada de encerrar ações que beneficiaram os adolescentes e suas famílias. Por sua vez, adolescentes questionavam, aos oficinairos e à coordenação do projeto, a interrupção do projeto, devido à escassez de atividades promotoras de saúde no bairro.

Para atender às demandas dos adolescentes, o departamento de Medicina III implantou o projeto de Extensão "Jovens de Bem com a Vida", em janeiro de 2000. Ademais, a UFMA, em parceria com a Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC), consolidou os trabalhos nas áreas de Arte e Cultura, proporcionando, à comunidade da Vila Embratel, um espaço para realização de projetos e cursos de Capacitação Solitária, o "Centro de Convivência em Arte". Atualmente, o projeto "Jovens de Bem com a Vida" atende crianças e adolescentes residentes na Vila Embratel e tem por objetivo geral a atenção integral à saúde de adolescentes do referido bairro, reduzindo os fatores de agravos à saúde, aumentando as oportunidades de esporte, lazer, atividades artísticas e culturais entre adolescentes e proporcionando a formação de multiplicadores na área da Adolescência, através de oficinas de Capoeira, Artes Plásticas, Teatro, Serigrafia e Dança de Rua. Discentes e docentes do curso de Medicina da UFMA participam do atendimento médico do adolescente e das atividades educativas nas oficinas.

Concomitantemente, em janeiro de 2000, foram implantados os projetos de Extensão "Ambulatório de Cuidados Primários em Pediatria", tendo como base a "Declaração de Alma-Ata", e "Ambulatório de Assistência ao Pré-Natal de Gestantes Adolescentes da Vila Embratel".

O "Ambulatório de Cuidados Primários em Pediatria" tem como objetivo geral capacitar alunos da Disciplina de Pediatria I, do Curso de Medicina da UFMA, para efetuarem cuidados primários em saúde. Especificamente, pretende-se: a) (re)construir as histórias familiar, nutricional e do desenvolvimento biopsicossocial da população atendida; b) diagnosticar a situação de saúde de crianças da Vila Embratel; c) desenvolver condutas adequadas à realidade vivenciada pelas famílias; d) articular, em ações de Extensão, a Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão, os departamentos de Medicina III, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e comunidade circunvizinha do Campus do Bacanga (UFMA); e) humanizar o trabalho na área da Saúde; f) integrar ações de Ensino, Extensão e Pesquisa; e g) (re)construir e democratizar conhecimentos científicos. Realizam-se atividades, diariamente, em diversos ambientes do bairro (Centro de Saúde "Dom Oscar Romero", Núcleo Permanente de Extensão da Vila Embratel, creches e residências). As ações estão inseridas nos currículos da disciplina de Pediatria I. Utilizam-se diferentes instrumentos nas consultas individuais e/ou nas atividades de grupo: a) questionários; b) entrevistas (semi-estruturada e aberta); c) histórias de vida; d) observação participante; e e) discussão de grupo. Docentes e discentes realizam visitas domiciliares às crianças acompanhadas durante o primeiro ano de vida, após o primeiro atendimento no Centro de Saúde. Realiza-se acompanhamento da situação de saúde de crianças, no primeiro ano de vida, mensalmente, e, trimestralmente, no segundo ano de vida. As que freqüentam creches comunitárias são atendidas no ambiente escolar e encaminhadas ao Centro de Saúde, se for diagnosticado algum agravo à saúde. A equipe de trabalho e a população analisam situações vivenciadas.

Por sua vez, o projeto de Extensão "Ambulatório de Assistência ao Pré-Natal de Gestantes Adolescentes da Vila Embratel" tem como objetivo geral atender gestantes adolescentes da Vila Embratel. Especificamente: a) humanizar o serviço do pré-natal; b) diminuir as

situações de risco relacionadas à gravidez na adolescência; c) capacitar estagiários da disciplina de Toco-Ginecologia, do curso de Medicina para assistência ao Pré-Natal de adolescentes grávidas; d) integrar ações de Ensino, Extensão e Pesquisa; e) desenvolver condutas adequadas à realidade vivenciada; e f) articular Universidade Federal do Maranhão e comunidade da Vila Embratel.

Posteriormente, em dezembro de 2002, desenvolveu-se o projeto "Planejamento Familiar na Vila Embratel", em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Diagnosticou-se que a maior parte das adolescentes não haviam planejado a gravidez. Atender 80 casais no serviço "Planejamento Familiar na Vila Embratel", em 2002, é o objetivo geral do referido projeto. Especificamente, pretende-se: a) prestar assistência à concepção e contracepção de casais; b) conhecer métodos utilizados pelos participantes para planejar a família; c) (re)construir o conhecimento dos atores sociais sobre o tema Planejamento Familiar; d) democratizar o conhecimento científico; e) fornecer os meios contraceptivos desejados; f) controlar as doenças sexualmente transmissíveis no grupo; e g) integrar equipe de trabalho e comunidade. Com o referido projeto, a comunidade da Vila Embratel (São Luís-MA), a Secretaria Municipal de Saúde, o Núcleo Permanente de Extensão da Vila Embratel, a diretoria de Extensão e Pesquisa do Hospital Universitário Presidente Dutra e os Departamentos de Medicina III (Toco-Ginecologia e Pediatria), Enfermagem, Educação II, Comunicação Social - Radialismo, Psicologia e Serviço Social, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) passaram a trabalhar articulados. Para atendimento dos objetivos propostos, são realizadas atividades educativas, semanalmente, para grupos de até quinze participantes, quando são abordados assuntos do cotidiano dos participantes, incluindo o Planejamento Familiar e as Doenças Sexualmente Transmissíveis. Entrevistas (abertas e semi-estruturadas) e grupos focais são aplicados como instrumentos para atingir os objetivos. As situações vivenciadas são analisadas de formas individual e coletiva. Às mães adolescentes, é oferecido o Planejamento Familiar, após o parto. Todas as mulheres participantes são orientadas para realização do "Preventivo", anualmente, e para atendimento ginecológico. A limitação do número de casais se deve à dificuldade de conseguir insumos.

Porém, embora a proposta do Planejamento Familiar fosse atender casais, os parceiros mantinham-se distanciados do serviço, na sua maioria, em razão do preconceito de que "planejar a família e cuidar de menino é assunto de mulher". Ademais, muitos não admitiam o uso do "Preservativo Masculino". Assim, em junho de 2001, para aproximar indivíduos do sexo masculino da Unidade de Saúde, a equipe de trabalho do Planejamento Familiar criou o projeto "Aconselhamento e Tratamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/AIDS) na Vila Embratel", com o objetivo de aconselhar e/ou tratar 100 moradores do bairro "Vila Embratel" quanto a DST/AIDS. Especificamente, pretende-se: a) diagnosticar a ocorrência de DST/AIDS na população envolvida; b) desenvolver atividades preventivas adequadas à realidade local; c) conhecer situações de risco envolvendo a comunidade que possam contribuir para a disseminação de DST/AIDS; d) tratar adequadamente os casos diagnosticados; e) interrelacionar diferentes departamentos da UFMA e comunidade da "Vila Embratel"; f) humanizar o trabalho na área da saúde; e g) (re)construir e democratizar o conhecimento científico através de ações interdisciplinares. Nas atividades educativas, a equipe de trabalho e a população-alvo de todos os projetos são reunidas. Os participantes em situação de risco para DST/AIDS são encaminhados para unidades municipais de referência em DST/AIDS. Os tratamentos são acompanhados pela equipe médica.

À medida que se divulgavam as atividades, outros docentes e discentes de diferentes cursos da UFMA, bem como pessoas e/ou associações do bairro foram se integrando aos projetos. Em janeiro de 2001, implantou-se o "Programa Rio Bacanga", articulando-se as ações nas áreas de saúde, esporte, meio ambiente, educação, cultura e melhoria de qualidade de vida das comunidades.

Em julho de 2001, com a reabertura do "Núcleo Permanente de Extensão da Vila Embratel", os projetos foram consolidados. Todas as coordenações de projetos deslocaram-se para o referido Núcleo. As ações educativas passaram, preferencialmente, a ser realizadas nesse espaço, como forma de trazer a comunidade para dentro da Universidade Federal do Maranhão.

Em julho de 2002, implantou-se o projeto "CriAção", em parceria com a Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão, com o objetivo de diagnosticar a situação de saúde de mães adolescentes e de seus filhos, atendidos conjuntamente. Especialmente, pretende-se: a) fortalecer o vínculo mãe-filho; b) acompanhar o crescimento e desenvolvimento dos filhos de mães adolescentes; c) fazer orientação clínica às adolescentes; d) (re)construir as histórias social, familiar, nutricional e do desenvolvimento da população atendida; e) integrar Ensino, Extensão e Pesquisa, sob a ótica interdisciplinar. Estão, atualmente, matriculadas 25 adolescentes.

Posteriormente, em agosto de 2002, o projeto "VidaVolei", do departamento de Educação Física, foi iniciado. Adolescentes matriculados em escolas públicas e comunitárias do bairro Vila Embratel participam de atividades recreativas de Voleibol. Seu objetivo principal é motivar alunos da rede pública e de escolas comunitárias a praticar o Voleibol, como meio de prevenção da saúde. Alunos do curso de Medicina prestarão assistência à saúde dos adolescentes, em caso de agravo, ou de forma continuada quando houver consolidação do grupo de trabalho.

Embora a proposta inicial do Departamento de Medicina III fosse a assistência às crianças e aos adolescentes, outras faixas etárias foram sendo incluídas no Programa. Assim, objetivando fortalecer o "Centro de Recreação Educativo da 3ª Idade", organização existente no bairro e coordenada por uma agente de saúde, implantou-se o projeto "Cardiologia para a 3ª Idade". Alunos do curso de Medicina, sob supervisão de um cardiologista, realizam atendimentos em atividades extracurriculares.

Ademais, embora possa, inicialmente, parecer não estar relacionada à área da Saúde, foi implantada a "Biblioteca Comunitária/Escolar da Vila Embratel", pela coordenadora do Núcleo Permanente de Extensão da Vila Embratel, pediatra e professora do Departamento de Medicina III da UFMA. Funcionando no referido Núcleo, a partir de junho de 2002, e tendo a Biblioteca Pública Benedito Leite como parceira, objetiva a formação de leitores. Assim, demonstra-se o pensamento dos docentes supervisores de considerar saúde não apenas a ausência de doenças. Todo o trabalho efetuado baseia-se na compreensão de saúde como oportunidade de educação, lazer, trabalho, acesso aos bens e serviços, paz, cultura, dignidade, respeito, convivência familiar e comunitária, entre outras determinações do "Estatuto da Criança e do Adolescente".

No bojo dessa discussão, pretende-se, com as ações realizadas, contribuir para formar profissionais de saúde com uma visão integral do ser humano, preparando-os mais adequadamente à futura atuação profissional. Mais do que tratar os agravos, se objetiva preveni-los com a participação da população, desenvolvendo uma boa relação médico-paciente e colocando os interesses da comunidade acima dos institucionais.

Deseja-se que todos possam compreender a importância do trabalho em equipe e a

necessidade de se reavaliar criticamente as ações desenvolvidas. Ao propor-se atividades na comunidade, espera-se, também, a (re)construção das histórias social, familiar, nutricional e do desenvolvimento dos sujeitos sociais. Enfim, sua história de vida, e não apenas o conhecimento orientado para a queixa principal do paciente e/ou do acompanhante.

RESULTADOS ESPERADOS E OBTIDOS

O maior impacto que se pode apontar é a aceitação da Universidade Federal do Maranhão por parte da comunidade. O descrédito quanto à continuidade das ações está, aos poucos, sendo revertida. Atualmente, a coordenação do "Núcleo Permanente de Extensão da Vila Embratel" é procurada para intermediar as solicitações da comunidade junto à UFMA e/ou outras instituições.

Outro grande êxito foi resgatar a importância do "Conversar" e do "Acolher". Os discentes percebem a importância de apreender a "história de vida" dos sujeitos para aproximação da realidade e determinação do diagnóstico, muitas vezes dispensando-se a realização de exames laboratoriais que encarecem e retardam o tratamento. Desmistifica-se a Medicina hospitalar como a única provida de qualidade. Humaniza-se a relação médico-paciente. A equipe de trabalho adquire segurança quanto ao diagnóstico e conduta executados pela possibilidade de reavaliar os casos atendidos.

Também, como resultados, podemos apontar: a) (re)construção e democratização de conhecimentos (descobrem-se como os valores, as crenças e as representações determinam comportamentos); b) diagnóstico e tratamento de DST/AIDS na população envolvida; c) os sujeitos desenvolvem o auto-cuidado; d) a maior parte das mulheres matriculadas nos projetos passaram a planejar a família; e) a maioria das crianças, acompanhadas durante os dois primeiros anos de vida, permanece em aleitamento materno exclusivo e em aleitamento materno e alimentos complementares durante os quatro a seis primeiros meses e até o segundo ano de vida, respectivamente; f) fortalecimento da relação mãe-bebê; g) prevenção e tratamento das cardiopatias na 3ª idade; e h) diminuição das situações de risco envolvendo adolescentes.

Espera-se, ainda, maior participação do sexo masculino nos projetos. Alunos de escolas públicas e comunitárias estão sendo estimulados a fazer consultas ao acervo bibliográfico, nas suas pesquisas escolares, para dinamização da Biblioteca.

Enfim, o Programa Rio Bacanga: área da Saúde - Vila Embratel" estimula a participação, na comunidade, dos estudantes, os quais passam a compreender problemas e expectativas das pessoas que buscam assistência médica, além de valorizar suas expressões culturais.

Mais que formar médicos para pacientes de um sistema de saúde, o referido programa passa a capacitar médicos e outros profissionais voltados para as necessidades de valorização da cidadania por parte da população, ao mesmo tempo gerando, no "cidadão estudante", o sentimento de ser elemento integrante da comunidade e o compromisso com as transformações do mundo que o cerca.

FICHA TÉCNICA:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - DEPARTAMENTO DE
MEDICINA III - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL**

Rua dos Prazeres, 215 - Cobertura
São Luiz, Maranhão

CEP: 65021-000
Fone (0xx98) 232.3365

Centro Acadêmico de Medicina Antônio Rafael - CAMAR

Praça Gonçalves Dias, 21 - Edifício ILA
Fone (0xx98) 232.3350

PROFESSORES:

Fernando Antônio Guimarães Ramos
Marizélia Rodrigues Costa Ribeiro
Leonardo Carvalho Silva
Maria de Jesus Torres Pacheco

ALUNOS:

Rodrigo Palácio de Azevedo (autor responsável)
Luciana Sousa Franco
Fláubert José Serra de Freitas

CONTATO:

Rodrigo Palácio de Azevedo
Rua H-16, Quadra 08 - casa 07
Parque Shalon
Fone (0xx98) 226.4512 ou 248.1647 ou (0xx98) 9972.1760